

Explorando materiais têxteis e estímulos sensoriais da obra 'Valquíria Miss Dior' para a aprendizagem de cores de forma inclusiva

Lanzarin, Bibiana Wittmann^{*1}; Blender, Clariana Fischer²

1 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, bibianaw.design@gmail.com

2 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, clariana.brendler@ufrgs.br

DOI 10.52050/9788579177132-10

RESUMO

Este artigo explora como os recursos sensoriais utilizados na instalação Valquíria Miss Dior (2013), de Joana Vasconcelos, podem fundamentar práticas pedagógicas no ensino de cores para pessoas com deficiência visual. A pesquisa identifica elementos sensoriais da obra, como texturas, materiais e estímulos olfativos, e investiga adaptações desses recursos para o desenvolvimento de metodologias acessíveis. Defende-se que o ensino de cores vá além da percepção visual, abrangendo tato, olfato e audição. A análise busca contribuir para a implementação de tecnologias assistivas na educação em design, destacando a relevância de práticas pedagógicas sensoriais e inclusivas.

Palavras-chave: Acessibilidade, ensino de cores, multissensorial

ABSTRACT

This article explores how the sensory resources used in Joana Vasconcelos's installation Valquíria Miss Dior (2013) can serve as a foundation for pedagogical practices in teaching color to individuals with visual impairments. The study identifies sensory elements such as textures, materials, and olfactory stimuli, and investigates how these can be adapted to develop accessible methodologies. It argues that color education should go beyond visual perception, engaging touch, smell, and hearing. The analysis aims to contribute to the implementation of assistive technologies in design education, highlighting the importance of inclusive and sensory-based pedagogical practices.

Keywords: Accessibility, color teaching, multisensory.

1. INTRODUÇÃO

A educação inclusiva tem se consolidado como um campo de estudo essencial no cenário contemporâneo, com ênfase na adaptação de métodos pedagógicos e recursos para garantir a participação ativa de todos os indivíduos, independentemente de suas limitações. No contexto da educação para pessoas com deficiência visual, a criação de experiências que envolvam múltiplos sentidos é fundamental para o desenvolvimento de um repertório sensorial e cognitivo que permita a construção de significados e a apreensão do mundo ao seu redor.

Neste cenário, a arte se apresenta como um potente veículo de comunicação e aprendizado, sendo capaz de proporcionar uma experiência sensorial rica e diversificada. A obra ‘Valquíria Miss Dior’, da artista portuguesa Joana Vasconcelos, serve como um exemplo marcante de arte contemporânea que vai além da percepção visual, ao incorporar elementos táteis, sonoros, criando uma experiência imersiva e multisensorial.

A proposta deste artigo é investigar como a obra “Valquíria Miss Dior”, com sua imensidão e complexidade de estímulos sensoriais, pode ser interpretada como um recurso educacional inclusivo, no intuito de proporcionar aos alunos cegos uma experiência sensorial capaz de ampliar seus repertórios imagéticos, especialmente no que se refere à percepção e compreensão das cores. A obra oferece um campo fértil para explorar novas formas de interação e aprendizagem que vão além do estímulo visual, permitindo que deficientes visuais possam experimentar a arte de maneira mais abrangente.

No entanto, para que essa experiência seja efetiva, é necessário que o público-alvo, neste caso os cegos, desenvolvam um repertório sensorial que os possibilite não apenas entender, mas também interpretar as cores e os materiais presentes na obra. Deste modo, a proposta central deste estudo é a de explorar a utilização de materiais têxteis e experiências sensoriais na educação inclusiva, enfatizando a importância de construir um repertório tátil e sensorial que viabilize a compreensão e o prazer estético, em particular no que diz respeito à cor, tema central do trabalho de Vasconcelos.

O artigo parte da análise da “Valquíria Miss Dior” para discutir a relevância de se pensar em formas de integrar os deficientes visuais ao universo da arte contemporânea, sem que a experiência seja limitada pela ausência do sentido da visão. A partir dessa reflexão, pretende-se fornecer subsídios para futuras investigações e propostas práticas de criação de recursos educacionais inclusivos que possam ser aplicados no ensino de artes e outras disciplinas, promovendo uma verdadeira inclusão sensorial e cultural.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A obra Valquíria Miss Dior e seu potencial sensorial

Joana Vasconcelos é uma artista portuguesa reconhecida por suas instalações monumentais que articulam arte, artesanato e crítica cultural. Sua produção se caracteriza pelo uso de objetos cotidianos e técnicas manuais como crochê, tricô e bordado, promovendo diálogos entre tradição, identidade e feminilidade.

No contexto desta pesquisa, interessa-nos especialmente a obra Valquíria Miss Dior (2013), criada por encomenda da Maison Dior e exibida no Brasil em 2024, no Museu Oscar Niemeyer.

Com cerca de 7 metros de altura e 24 metros de extensão, a instalação apresenta uma estrutura têxtil orgânica, composta por 20 padrões diferentes de tecidos fornecidos pela Dior, provenientes da coleção Outono-Inverno 2023-2024. Além dos tecidos, foram utilizados elementos como crochê de lã, bordados de Viana do Castelo, pedrarias e centenas de luzes LED. A estrutura monumental, com cerca de 24 metros de extensão e 7 metros de altura, pesa mais de uma tonelada e é composta por 25 elementos, incluindo um núcleo central azul suspenso e vários braços coloridos que se estendem em todas as direções.

Esses dados são relevantes para a pesquisa, pois evidenciam a diversidade e a riqueza dos materiais utilizados na obra, permitindo a criação de experiências multissensoriais. A variedade de texturas e elementos táteis pode ser explorada pedagogicamente para o ensino de cores a pessoas cegas, por meio de recursos como catálogos táteis e maquetes sensoriais. A inclusão dessas informações no texto fortalece a análise da obra como um recurso potencial para práticas pedagógicas inclusivas, destacando a importância da multissensorialidade no ensino da cor.

2.2 A multissensorialidade como mediação para o ensino inclusivo

A arte contemporânea vem se transformando em um espaço para a experimentação sensorial e a inclusão. Ao romper com o paradigma da experiência puramente visual, muitos artistas têm buscado ampliar as formas de interação com suas obras, mobilizando sentidos como o tato, a audição, o olfato e, em alguns casos, até mesmo o paladar. Esse movimento amplia a acessibilidade das experiências artísticas e aproxima a arte de públicos, como as pessoas com deficiência visual.

A multissensorialidade, nesse estudo, é compreendida como a integração intencional de diferentes estímulos sensoriais para proporcionar experiências imersivas e significativas. Trata-se de uma estratégia que não apenas enriquece

a experiência estética, mas também cria pontes com os campos da educação e da inclusão. Nesse sentido, a arte multissensorial se conecta ao campo da educação sensorial, que defende uma abordagem mais ampla e integrada na formação de sujeitos sensíveis, críticos e conscientes de sua relação com o mundo.

Em contextos pedagógicos, os recursos sensoriais são fundamentais para a aprendizagem de pessoas cegas ou com baixa visão, especialmente em áreas tradicionalmente visuais como o ensino das artes, do design, das cores e da estética. Tocar, ouvir, cheirar e manipular são ações que transformam a percepção em experiência e, por consequência, em conhecimento.

Museus e instituições culturais têm investido em iniciativas que visam promover a inclusão sensorial, transformando a experiência estética em um processo acessível para todos. O Museu de Arte do Rio (MAR), por exemplo, oferece visitas táteis e audiodescrição, permitindo que pessoas com deficiência visual possam desfrutar das exposições por meio do toque e de informações sonoras detalhadas. O MAR busca, com esses recursos, tornar a arte acessível e inclusiva, proporcionando um contato direto com as obras e ampliando a percepção sensorial dos visitantes (Museu de Arte do Rio, 2021). O Museu do Café, em Santos, oferece uma experiência sensorial rica, explorando não apenas os aspectos visuais das exposições, mas também sons, aromas e texturas do café, criando uma imersão sensorial completa. É um exemplo de como um espaço cultural pode se tornar inclusivo para pessoas com deficiência sensorial, estimulando diversos sentidos ao mesmo tempo (Museu do Café, 2020).

Projetos como o “Ver com as mãos” adaptam obras tridimensionais para o toque, permitindo que visitantes com deficiência visual possam interagir diretamente com as peças de arte, explorando-as de maneira tátil. Iniciado no Brasil, esse projeto exemplifica como a arte pode ser remodelada para proporcionar uma experiência sensorial completa para o público com deficiência visual (Guia Olá SP, 2021). Artistas como Lygia Clark, que investigaram o uso de objetos manipuláveis e experiências sensoriais, também desempenham um papel fundamental nesse movimento. Suas obras, como os “objetos sensoriais”, desafiaram as fronteiras tradicionais da arte, convidando o público a tocar e interagir com as obras, criando experiências sensoriais que vão além do visual (Portal Lygia Clark, 2021).

Essas experiências demonstram que o estímulo de sentidos como o tato e o olfato pode ser profundamente significativo – especialmente no contexto da deficiência visual.

Em vez de restringir o acesso ao conhecimento e à sensibilidade artística, a limitação visual pode, com os recursos adequados, abrir caminhos alternativos de vivência estética, marcada pela riqueza das experiências táteis, sonoras e

afetivas. Assim, o contato com obras como a de Joana Vasconcelos não apenas amplia o acesso à arte, mas também fortalece os caminhos para um ensino inclusivo, sensorial e comprometido com a diversidade das formas de perceber o mundo.

Pensar a educação inclusiva implica reconhecer que os processos de ensino e aprendizagem não se baseiam exclusivamente na visão, sendo necessário integrar outros sentidos para garantir o acesso de pessoas com deficiência visual ao conhecimento. Segundo Silva e Pimentel (2022), a multisensorialidade é um caminho potente para ampliar a compreensão de conteúdos tradicionalmente ancorados na linguagem visual. Quando aplicada ao ensino de cores, essa abordagem permite o uso de texturas, cheiros, sons e temperaturas como recursos capazes de evocar sensações cromáticas, aproximando pessoas cegas de conceitos que, à primeira vista, poderiam parecer inacessíveis.

Na educação de pessoas com deficiência visual, o uso de materiais táteis e de estímulos sensoriais variados tem sido defendido por autores como Lima, Martins e Braz (2024), que demonstraram a eficácia de modelos impressos, audiodescrição e elementos olfativos na aprendizagem de conteúdos complexos como a anatomia. Esse princípio também pode ser aplicado no ensino de cor, ao utilizar elementos multissensoriais para representar atributos como temperatura, intensidade, contraste e sensação emocional das cores.

É nesse contexto que a obra Valquíria Miss Dior, de Joana Vasconcelos, se torna um objeto de estudo relevante. Mais do que uma peça artística de impacto estético, ela revela como os materiais têxteis, os aromas e a escala monumental podem criar experiências imersivas que extrapolam o sentido da visão. A presença de tecidos com diferentes gramaturas, pelúcias, bordados, rendas, crochês e materiais industriais, associados à ambientação com fragrância e ao convite ao deslocamento físico no espaço, ativa outros sentidos como o tato, o olfato e a propriocepção (percepção corporal ou consciência do corpo no espaço), tornando-se um exemplo potente de estímulo sensorial aplicado à arte.

Para Vigotski (1997), a mediação é um elemento central na construção do conhecimento, e pode se dar por objetos, signos e práticas sociais. Ao aplicar essa perspectiva à educação sensorial, é possível reconhecer obras como a de Vasconcelos como mediadoras que mobilizam sensações e memórias, potencializando o aprendizado por caminhos alternativos. A arte, nesse sentido, não é apenas conteúdo, mas linguagem acessível, capaz de provocar experiências de aprendizado inclusivo.

Dessa forma, a escolha da obra não visa utilizá-la diretamente como recurso pedagógico, identificando em sua construção os elementos e princípios que possam fundamentar

propostas multissensoriais no ensino de cores. A observação da sua materialidade, composição e efeitos sensoriais contribui para a elaboração de métodos e recursos pedagógicos que se alinhem ao Desenho Universal para a Aprendizagem (CAST, 2018), reforçando a importância de oferecer múltiplas formas de representação, engajamento e expressão para estudantes com deficiência visual.

Diante das reflexões apresentadas sobre o potencial da multissensorialidade no ensino inclusivo, especialmente no contexto da educação de pessoas com deficiência visual, torna-se necessário compreender de que forma esses princípios podem ser analisados e aplicados na prática. A seguir, descreve-se a metodologia adotada nesta pesquisa.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e caráter exploratório, fundamentando-se em revisão bibliográfica e análise interpretativa. O objeto de estudo é a instalação Valquíria Miss Dior (2013), da artista Joana Vasconcelos, selecionada por sua forte carga multissensorial e por seu potencial como referência para práticas educativas inclusivas.

A investigação utiliza a obra como um estudo de caso, com foco na identificação de elementos táteis, visuais e olfativos que possam ser apropriados pedagogicamente para o ensino da cor a pessoas com deficiência visual. A análise considera aspectos como os materiais utilizados (tecidos, bordados, rendas, LEDs), a disposição espacial da obra, suas escalas e texturas, bem como os estímulos sensoriais que ela oferece ao público.

A pesquisa é estruturada em três etapas principais:

- Revisão teórica sobre multissensorialidade, acessibilidade cultural e estratégias inclusivas no ensino de arte e design, com ênfase na experiência estética de pessoas cegas;
- Análise interpretativa da instalação, com base em registros visuais, materiais disponíveis sobre a obra e referências curatoriais, destacando suas potencialidades sensoriais e pedagógicas;
- Proposição de estratégias didáticas fundamentadas na análise da obra, como: elaboração de uma maquete tátil, criação de um catálogo de texturas com amostras dos tecidos utilizados, visitas mediadas com audiodescrição e estímulos olfativos, entre outros recursos acessíveis.

A metodologia não prevê a validação empírica das propostas sugeridas, mas sim o levantamento e a sistematização de possibilidades pedagógicas baseadas na obra analisada. Ao estabelecer relações entre arte, design e educação sensorial,

o estudo busca contribuir com caminhos possíveis para o ensino da cor a partir de experiências multissensoriais, sensíveis e sustentáveis.

A seguir, serão discutidos os principais achados resultantes da análise da obra em diálogo com os referenciais teóricos levantados. O foco recai sobre o potencial multissensorial da obra como elemento de mediação artística e educativa, bem como sobre as possibilidades de adaptação e aplicação de recursos inclusivos no ambiente pedagógico.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A visita da autora à exposição Joana Vasconcelos: Extravagância, realizada em 2024 no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, possibilitou uma vivência direta da obra Valquíria Miss Dior, aprofundando a análise sensorial aqui proposta. A experiência presencial permitiu observar a complexidade material da instalação, incluindo a variedade de texturas, o impacto da escala monumental da peça no corpo do observador e a ambientação espacial que ampliava a percepção sensorial da obra. Além disso, a observação atenta dos comportamentos e interações do público com a instalação evidenciou o potencial pedagógico de estratégias multissensoriais. A vivência confirmou a relevância de recursos como o tato, o cheiro, a dimensão espacial e a presença física da obra como elementos significativos para pensar práticas educativas acessíveis a pessoas com deficiência visual, especialmente no ensino de conceitos tradicionalmente visuais, como a cor.

A escolha da instalação Valquíria Miss Dior, de Joana Vasconcelos se justifica por sua complexidade estética, potência simbólica e, sobretudo, pelas múltiplas camadas sensoriais que oferece ao público. Constituída por uma composição exuberante de tecidos coloridos, rendas, bordados, flores artificiais, estruturas infláveis e LEDs, a escultura têxtil ocupa o espaço com força e delicadeza, revelando-se como uma experiência que transcende o visual.

Do ponto de vista da acessibilidade e da educação inclusiva, esses elementos oferecem oportunidades para repensar o ensino de cor a pessoas com deficiência visual. A diversidade de materiais e texturas presentes na obra permite construir um repertório multissensorial que vincula cor, tato e até olfato. A análise interpretativa da instalação propõe, assim, sua “tradução” para uma linguagem sensorial mais ampla, que se afasta do apelo unicamente visual e incorpora dimensões corporais e afetivas.

Nesse sentido, destaca-se a proposição de um mapa tátil de texturas, que documente e relacione os tecidos utilizados na obra, explorando variações de textura, peso, temperatura e densidade como analogias sensoriais possíveis para o ensino da cor. Essa estratégia dialoga com a necessidade de expandir

o vocabulário tátil dos estudantes com deficiência visual, utilizando tecidos descartados da indústria têxtil como recurso sustentável e pedagógico.

Além disso, a construção de uma maquete tátil da instalação permitiria uma leitura tridimensional do espaço ocupado pela obra, possibilitando a apreensão de forma e escala por meio do toque. A criação de um catálogo de amostras têxteis, organizado

cromaticamente e com apoio de legendas em braille e descrições táteis, representaria uma ferramenta concreta para o ensino da cor em cursos de arte e design, por exemplo. A proposta de visitas guiadas com mediação sensorial e audiodescrição poética reforça o potencial da linguagem verbal na evocação de imagens mentais e sensações. Descrições que traduzam não apenas formas e cores, mas também atmosferas e emoções, podem ser valiosas na construção de um imaginário visual por parte de pessoas cegas ou com baixa visão, favorecendo sua autonomia interpretativa e apreciação estética. Essas proposições se inspiram em práticas já implementadas por instituições como o Museu de Arte do Rio (MAR), que oferece visitas sensoriais e audiodescrição com foco em acessibilidade cultural, e o Museu do Café, em Santos (SP), que incorpora aromas, sons e texturas em suas exposições. O projeto “Ver com as Mãos”, desenvolvido por museus como o MAM-SP e o Instituto Tomie Ohtake, também reforça a legitimidade do tato como meio de fruição estética. Já no campo artístico, obras interativas e sensoriais como as de Lygia Clark, com seus “objetos relacionais”, demonstram a potência da experiência corporal na arte contemporânea.

Dessa forma, a análise da obra Valquíria Miss Dior não apenas evidencia sua densidade estética e simbólica, mas também aponta caminhos metodológicos para a criação de recursos pedagógicos multissensoriais, voltados à democratização do ensino de arte e cor. Ao reunir aspectos sensoriais, sustentáveis e afetivos, a instalação de Vasconcelos se revela um ponto de partida para repensar práticas didáticas mais acessíveis, poéticas e inclusivas.

A fim de atender ao objetivo de sistematizar os caminhos possíveis para o ensino da cor por meio de estímulos multissensoriais, apresenta-se a seguir um quadro com as principais propostas pedagógicas derivadas da análise da obra “Valquíria Miss Dior”. Cada proposição está associada a elementos sensoriais específicos da instalação e busca demonstrar como a riqueza material da arte pode ser adaptada em estratégias inclusivas no contexto educacional.

Quadro 1 - Sistematização das Propostas Pedagógicas com base na obra “Valquíria Miss Dior

Elemento sensorial	Estratégia pedagógica associada	Objetivo da estratégia
Variedade de tecidos e texturas	Catálogo tátil com amostras reais dos tecidos	Ampliar o vocabulário tátil e associar sensações às cores
Escala monumental da obra	Maquete tátil tridimensional	Compreensão espacial e formal da instalação
Cores e organização visual	Organização cromática no catálogo, com legendas em Braille	Relacionar cores a estímulos táteis e narrativas sensoriais
Aromas associados à obra	Uso de fragrâncias relacionadas a cores (como o perfume Miss Dior)	Estímulo olfativo como forma de evocar sensações cromáticas
Disposição no espaço	Visita guiada com roteiro sensorial e audiodescrição poética	Estimular a percepção espacial e emocional da obra

A sistematização apresentada no quadro evidencia que, mesmo sem a validação empírica das propostas neste artigo, é possível delinear caminhos concretos e viáveis para a construção de recursos didáticos inclusivos a partir da análise de obras de arte. No caso da Valquíria Miss Dior, os elementos sensoriais utilizados pela artista — como texturas, escalas, aromas e composição espacial — não apenas enriquecem a experiência estética, mas também oferecem subsídios tangíveis para práticas pedagógicas voltadas ao ensino da cor para pessoas com deficiência visual.

Essas proposições reforçam a importância de um olhar atento e interpretativo sobre os materiais e experiências oferecidas no campo da arte, sobretudo quando o objetivo é ampliar o acesso ao conhecimento por meio de abordagens sensoriais. Assim, a obra analisada não se encerra em sua função artística, mas amplia seu potencial como referência para práticas educativas inclusivas e sustentáveis.

A seguir, apresentam-se as considerações finais deste estudo, com destaque para as contribuições da pesquisa ao campo do ensino inclusivo de design e às futuras etapas previstas na tese em desenvolvimento.

5. CONCLUSÕES

Este estudo analisou a obra Valquíria Miss Dior, de Joana Vasconcelos, como estudo de caso para identificar elementos sensoriais relevantes à construção de estratégias pedagógicas inclusivas, com foco no ensino da cor para pessoas com deficiência visual. A análise interpretativa destaca recursos como texturas, aromas, escalas e composição espacial, propondo possibilidades de adaptação didática, tais como maquetes táteis, catálogos de tecidos e mediações multissensoriais.

Essas proposições dialogam com práticas acessíveis já adotadas em espaços culturais e reforçam o papel da arte como aliada no desenvolvimento de materiais didáticos sensíveis e sustentáveis. Os achados oferecem subsídios teórico-práticos para o avanço da tese de doutorado da autora, contribuindo para o desenvolvimento de tecnologias assistivas e metodologias educacionais fundamentadas no desenho universal da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CAST. *Universal Design for Learning*. Disponível em: <https://www.cast.org/what-we-do/universal-design-for-learning/>. Acesso em: 10 fev. 2025. GUIA OLÁ SP. *Projeto Ver com as Mãos*. 2021. Disponível em: <https://guiolasp.com.br>. Acesso em: 14 set. 2024.

LIMA, Tatiana A. de; MARTINS, Luciane C. A.; BRAZ, Ruth M. M. *Produção de e-book e livro falado de anatomia visando uma educação inclusiva no ensino superior na área da saúde*. SciELO Preprints. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/7826>. Acesso em: 14 set.

MUSEU DO CAFÉ. *Experiência sensorial no Museu do Café*. 2020. Disponível em: <https://www.museudocafe.org.br>. Acesso em: 14 set. 2024.

MUSEU DE ARTE DO RIO. *Visitas inclusivas: acessibilidade no MAR*. 2021. Disponível em: <https://museudeartedorio.org.br>. Acesso em: 14 set. 2024.

MUSEU OSCAR NIEMEYER. *Joana Vasconcelos*. Disponível em: <https://www.museuoscarniemeyer.org.br/exposicoes/joana-vasconcelos>. Acesso em: 16 abr. 2025. PORTAL LYGIA CLARK. *Objetos Sensoriais*. 2021. Disponível em: <https://portal.lygiaclark.org.br>. Acesso em: 14 set. 2024.

SILVA, Jailma; PIMENTEL, Adriana. *A inclusão no ensino superior: vivências de estudantes com deficiência visual*. Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v. 28, p. 121-138, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/s67gJtctqKBykNL64mZhwqC>. Acesso em: 14 set. 2024.

VASCONCELOS, Joana. *Valquíria Miss Dior*. Disponível em: <https://www.joanavasconcelos.com/pt/artworks/valquirias/valquiria-miss-dior>. Acesso em: 16 abr. 2025.

VYGOTSKY, Lev. *A construção do pensamento e da linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.